



DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS UCs NO ESTADO DA PARAÍBA

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar, sob a égide das premissas elencadas na Lei 998/2000, e dos demais dispositivos ambientalistas, os principais obstáculos e oportunidades encontrados na gestão de Unidades de Conservação. Através de levantamento bibliográfico, consultas legais e visitas de campo realizadas em três Unidades na Paraíba, que adotam diferentes modelos de gestão, espera-se compreender os fatores políticos e socioeconômicos preponderantes no processo de tomada de decisões relativas a gestão destas áreas. Neste íterim, estas decisões adotam contornos cada vez mais similares aos interesses comerciais e políticos, em detrimento da preservação. Neste cenário, as Unidades de Conservação, constituem elemento de suma importância para a composição da rede de proteção ambiental brasileira, podendo abranger ambientes diversos, com variação nos níveis de atividade humana, os quais ajudarão a determinar a categoria da Unidade e as políticas aplicáveis ao espaço.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A proposta desta pesquisa é exploratória, e dispõe sobre os desafios na gestão das Unidades de Conservação (UCs) no Brasil, com foco nas experiências do Parque Nacional Serra do Teixeira, RPPN Fazenda Pacatuba e projeto do Parque Municipal Natural Serra da Borborema. A metodologia compreende revisão bibliográfica, análise de legislação, relatórios governamentais e documentos relevantes, priorizando fontes acadêmicas a partir de 2020. Adota-se uma abordagem qualitativa para compreender fenômenos ambientais e sociais, avaliando indicadores como aplicação de estratégias de preservação, fiscalização, participação comunitária e integração das UCs em planos de desenvolvimento sustentável. Os dados serão tabulados, enquanto os mapas são elaborados no Qgis. As visitas de campo foram realizadas entre Setembro de 2023 até Março de 2024, e registradas através de fotografia. Além disso, foi realizada entrevista com uma gestora de estudos ambientais da SUDEMA, órgão administrativo responsável pela gestão ambiental no Estado da Paraíba.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se que a Unidade de Conservação de proteção Parque Serra da Borborema enfrenta desafios mesmo antes da votação do projeto de delimitação pelo município de Campina Grande, com sinais de degradação já identificados durante sua administração estadual. Por outro lado, a RPPN Fazenda Pacatuba enfrenta desafios distintos devido ao controle e administração rigorosos, lidando com o empobrecimento genético de populações dependentes da unidade. Enquanto isso, o Parque Nacional Serra do Teixeira tem explorado seu potencial ecoturístico para impulsionar atividades econômicas locais, adotando uma gestão participativa e envolvendo ativamente a comunidade. Em relação aos planos de manejo, dados da SUDEMA indicam que apenas 4 unidades têm planos de manejo publicados, enquanto 6 estão em fase de editoração e 3 em elaboração, revelando a necessidade de mais esforços na gestão e conservação das UCs na Paraíba.

A influência de fatores políticos sobre os objetivos de preservação ambiental, além do avanço do capitalismo predatório, exercem pressões sobre as áreas protegidas, muitas vezes em detrimento da sustentabilidade e conservação dos ecossistemas. O conceito de "parques de papel", introduzido por Terbough e Schiack, evidencia a fragilidade institucional de algumas Unidades de Conservação, que enfrentam desafios significativos na implementação efetiva das políticas de preservação. A urgência de reavaliar as estratégias de gestão e fortalecer a implementação das leis ambientais. Além disso, o impacto das mudanças climáticas acrescenta desafios adicionais, demandando respostas rápidas e inovadoras para garantir a resiliência das Unidades de Conservação.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

É possível estabelecer uma relação direta do estudo com a Sessão Temática 5: Gestão e Desenvolvimento Socioambiental, devido a importância dessas áreas para a promoção do ODS 15 - Vida Terrestre. Ao examinar a efetividade das estratégias de gestão e conservação nessas unidades, o estudo busca contribuir para o apontamento das necessidades de aprimoramento das políticas e práticas de preservação ambiental, visando à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas terrestres.



Ao revisar os desafios enfrentados na gestão de áreas protegidas na Paraíba, cuja maior parcela do seu território encontra-se inserida em um bioma fortemente afetado pelas mudanças climáticas, através deste estudo, se busca contribuir para a promoção de políticas públicas sustentáveis e da promoção de atividades que se conciliem com as necessidades destes espaços de proteção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, B. G. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ECOTURISMO NA PARAÍBA. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Monteiro, 2023.

RODRIGUES, V. P. S. Parques de papel: uma análise crítica jurídica dos seus efeitos no processo minerário. Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental da UFOP. Ouro Preto, 2021.

MERCADANTE, M. UMA DÉCADA DE DEBATE E NEGOCIAÇÃO: A HISTÓRIA DA ELABORAÇÃO DA LEI DO SNUC. Direito Ambiental das Áreas Protegidas: o Regime Jurídico das Unidades de Conservação. Benjamin, Antônio Herman (org). 2001. (pp.190-231.)Publisher: Forense Universitária.

STATUS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA PARAÍBA. Entrevista concedida a Laura W T Marinho, por Maria Christina Vicente Vasconcelos, Coordenadora de Estudos Ambientais Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA, em Março de 2024.